Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores

LIFE IP AZORES NATURA – LIFE 17 IPE/PT 000010

Prunus azorica

Conselho Consultivo - CRADS

Angra do Heroísmo, 20 de julho de 2021

Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Diana Pereira

Diana.C.Pereira@azores.gov.pt

Duração:

- 9 anos (01/01/2019 a 31/12/2027)

Orçamento Total:

- 19 087 522€

Co-financiamento (UE):

- 11 452 513€ **(60%)**

Fundos Complementares:

- Cerca de 12 M€

Beneficiário Coordenador:

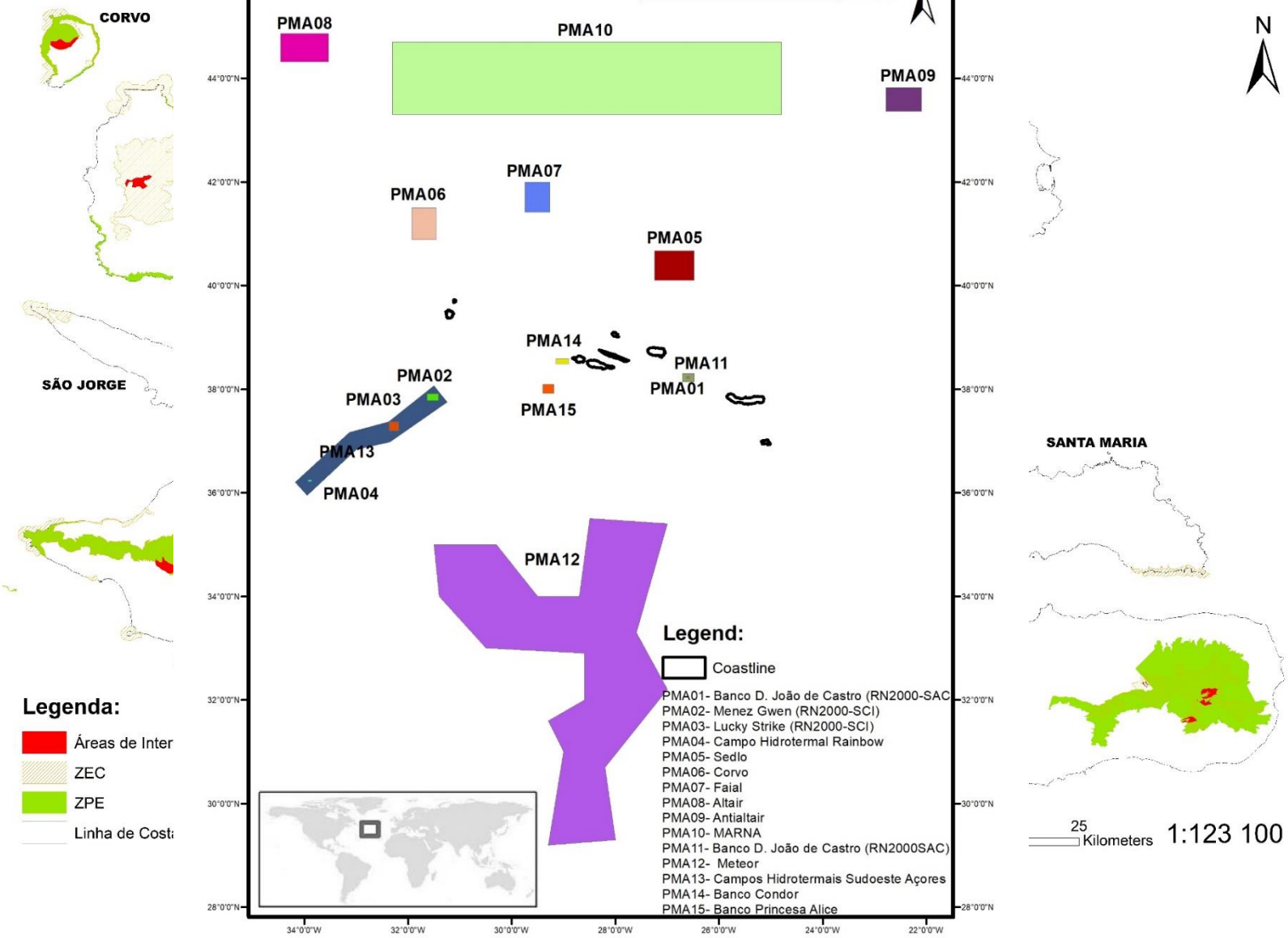
- Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Beneficiários Associados:

- Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
- Direção Regional dos Assuntos do Mar
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA
- Fundación Canaria Reserva Mundial de La Biosfera La Palma

Área do pr

:; 15 ZPE; 2 SIC)]



Principais objetivos:

- Implementação do Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000 (PAF);

- Melhoria do estado de conservação para 100% dos habitats e, pelo menos, 50% de espécies (flora e fauna) descritas como desfavoráveis no último relatório submetido à UE;

- Mobilização de fundos complementares para a gestão dos sítios da Rede Natura 2000, através de outros financiamentos disponíveis.

Principais resultados esperados:

- Implementação do PAF para a RN2000 nos Açores resultando na melhoria do estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies ao abrigo das 2 Diretivas (Aves e Habitats), incluindo flora e fauna (terrestre e marinha).

- Melhoria do conhecimento da distribuição, ecologia e principais problemas/ameaças de conservação de espécies (flora/fauna) e habitats (p.e. o morcego endémico – *Nyctalus azoreum*);

- Aumento da área pública dentro da RN2000 em 96,13ha, para restauro e recuperação de habitats protegidos;

- Habitats melhorados em mais de 24 ha para 7 aves marinhas e 120 ha para o *Pyrrhula murina (*priolo*);*

- Redução/controle e sensibilização de espécies exóticas invasoras e espécies não-indígenas marinhas;

- Atualização de informação sobre espécies marinhas e designação de novos sítios marinhos;

- Designação de novos SIC's;

A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

- *A1.1: Planeamento técnico / Planos Operacionais:*

Planos finalizados:

- Graciosa (Ilhéu da Praia & Ilhéu de Baixo)
- Santa Maria (Ilhéu da Vila)
- São Jorge (Ilhéu do Topo)
- São Jorge (Fajã dos Cubres)
- Pico
- Faial
- S.Miguel (Mata dos Bispos - SPEA)

Planos pendentes:

- Flores
- Corvo
- São Miguel
- Terceira

A – Ações Preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação

- *Task 1: Planeamento Técnico:*

- **<u>Preparação dos Planos Operacionais para implementação dos trabalhos de conservação</u>:**

A – Ações Preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação

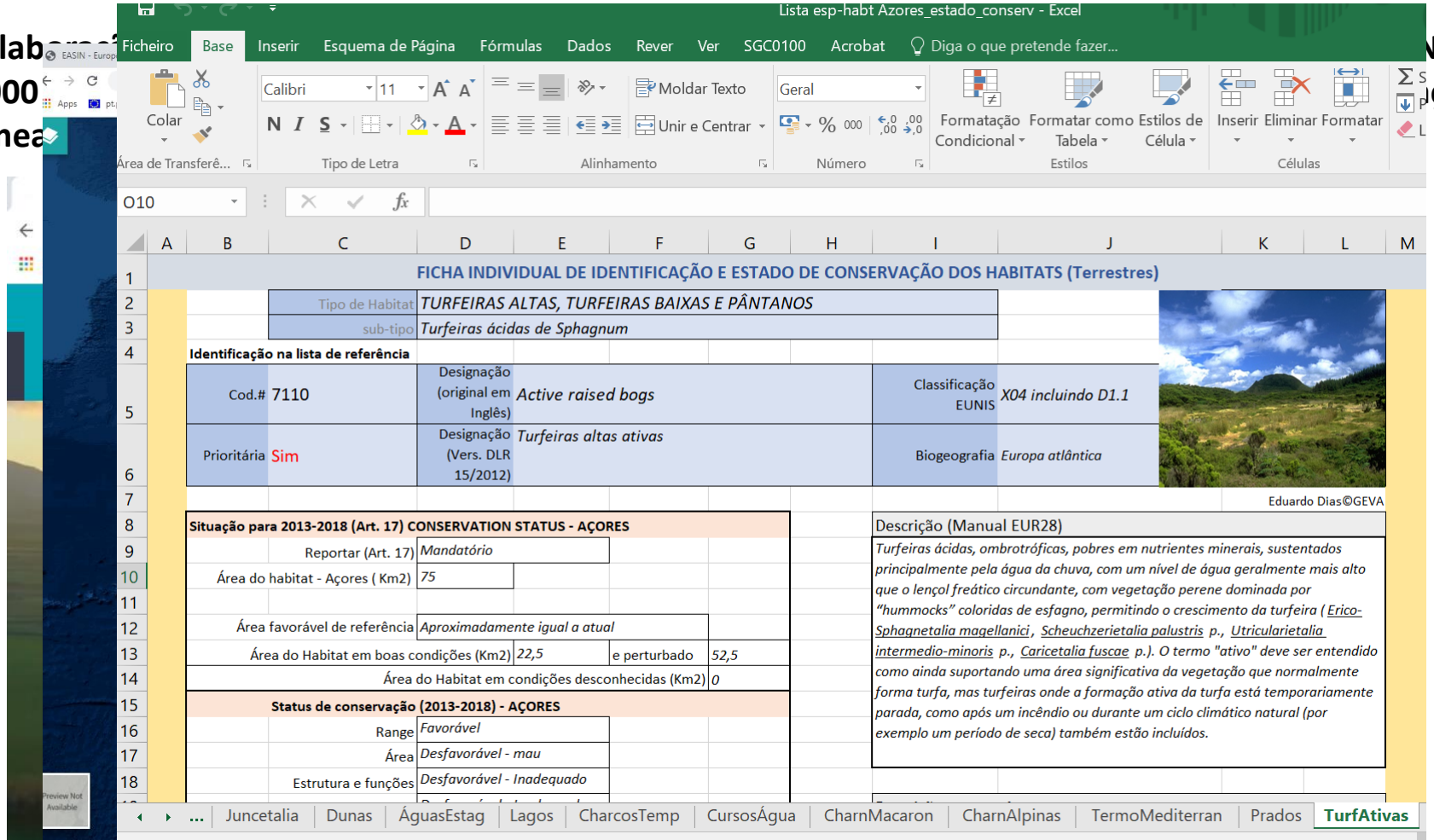
➢ *Task 1: Planeamento Técnico:*

- **Estratégia Regional para a Prevenção e Controlo de Espécies Exóticas Invasoras:**
  - Foi entregue em Maio de 2021 a **caraterização e avaliação das EEI e ecossitemas invadidos** (inclui toda a cartografia de distribuição atual e potencial).

  - Até ao fim do *2º semestre de 2021* será entregue um **plano de ação (Estratégia Regional)** para as invasões biológicas.

Ações A2 e A3 – Criação de uma base de dados terrestre e marinha integrada em WebGIS, da Rede Natura 2000 dos Açores

- **Desenvolvimento da Plataforma WEBSIG da Rede Natura 2000 dos Açores**
- **"Elab… Natura 2000 …ção e amea…**



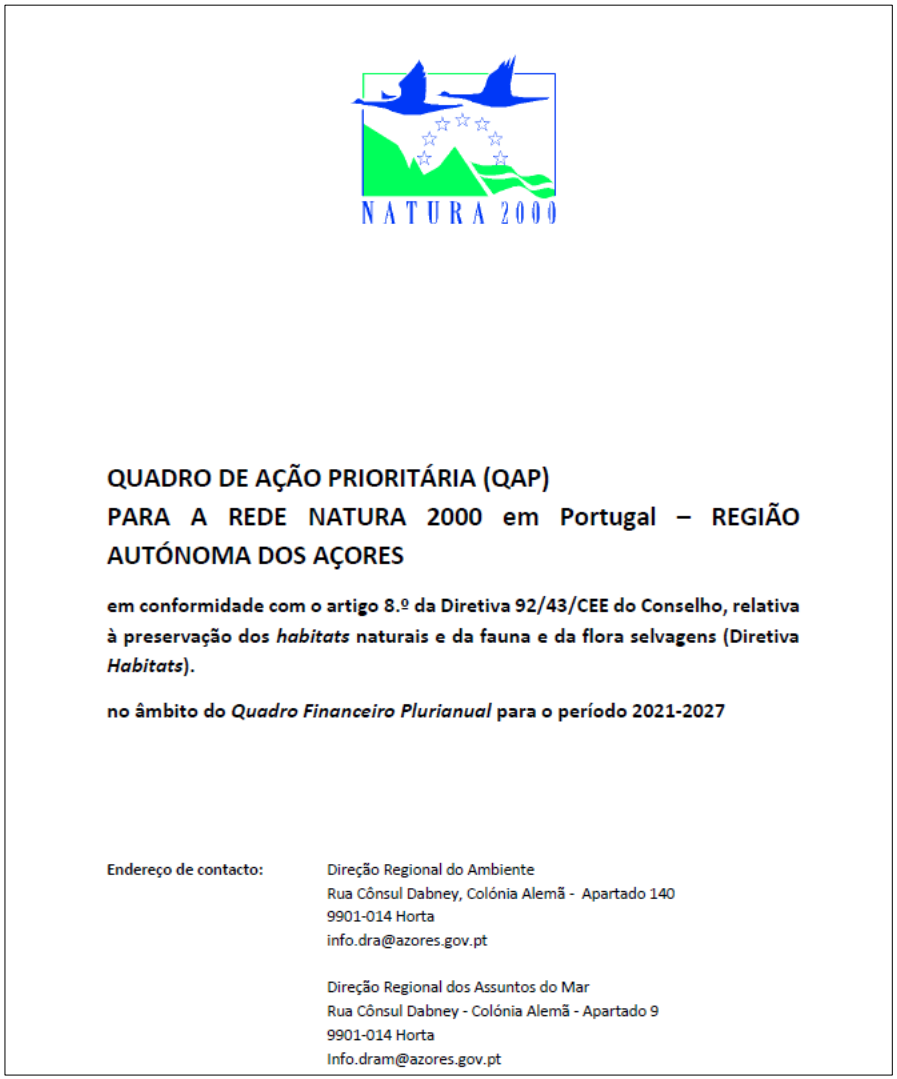
A4.1 – Revisão do PAF:

Milestones:

- Proposta do PAF submetida

Executado:

- PAF para o período 2021-2027 concluído e entregue ao ICNF em janeiro de 2020.
- PAF entregue à Comissão pelo ICNF o dia 24 de novembro de 2020.
- Comentários da CE recebidos o dia 8 de julho de 2021, os quais estamos a analisar neste momento.



NATURA 2000

QUADRO DE AÇÃO PRIORITÁRIA (QAP)
PARA A REDE NATURA 2000 em Portugal – REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

em conformidade com o artigo 8.º da Diretiva 92/43/CEE do Conselho, relativa à preservação dos *habitats* naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva *Habitats*).

no âmbito do *Quadro Financeiro Plurianual* para o período 2021-2027

Endereço de contacto:

Direção Regional do Ambiente
Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã - Apartado 140
9901-014 Horta
info.dra@azores.gov.pt

Direção Regional dos Assuntos do Mar
Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã - Apartado 9
9901-014 Horta
Info.dram@azores.gov.pt

C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

- *C2.1 – Capacitação Interna*

LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Necessidades de Capacitação das Entidades Parceiras do Projeto

Este inquérito está a ser realizado no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA e tem como objetivo recolher as necessidades de capacitação e formação de elementos das entidades parceiras do projeto, com vista a melhorar as capacidades dos trabalhadores na implementação das suas tarefas no âmbito do projeto e de melhorar a gestão da Rede Natura 2000 nos Açores em geral.

*Required

Email address *

Your email address

Nome:

(Os dados pessoais submetidos neste inquérito serão geridos pela DRAAC e serão apenas utilizados para a definição das ações de formação a organizar no âmbito do Plano de Capacitação Interna do projeto LIFE IP AZORES NATURA)

Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Plano de Capacitação

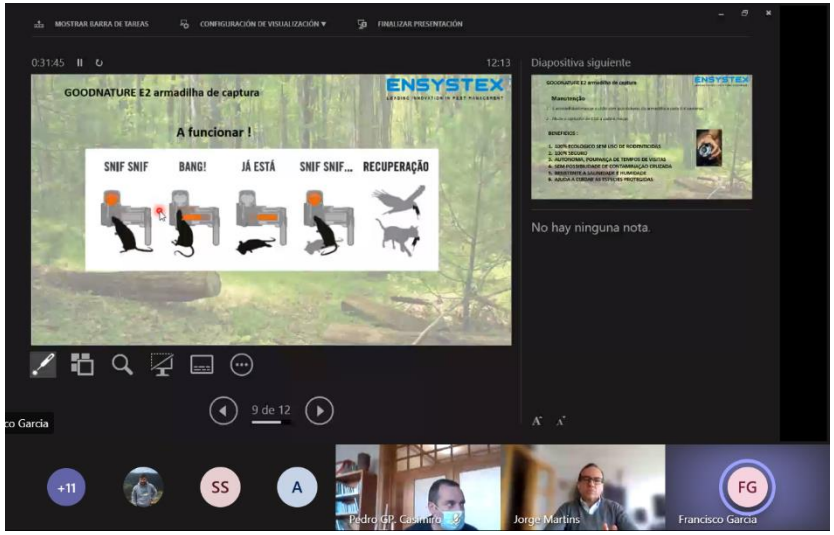
Sub-ação C2.1 - Capacitação interna

Projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)

C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

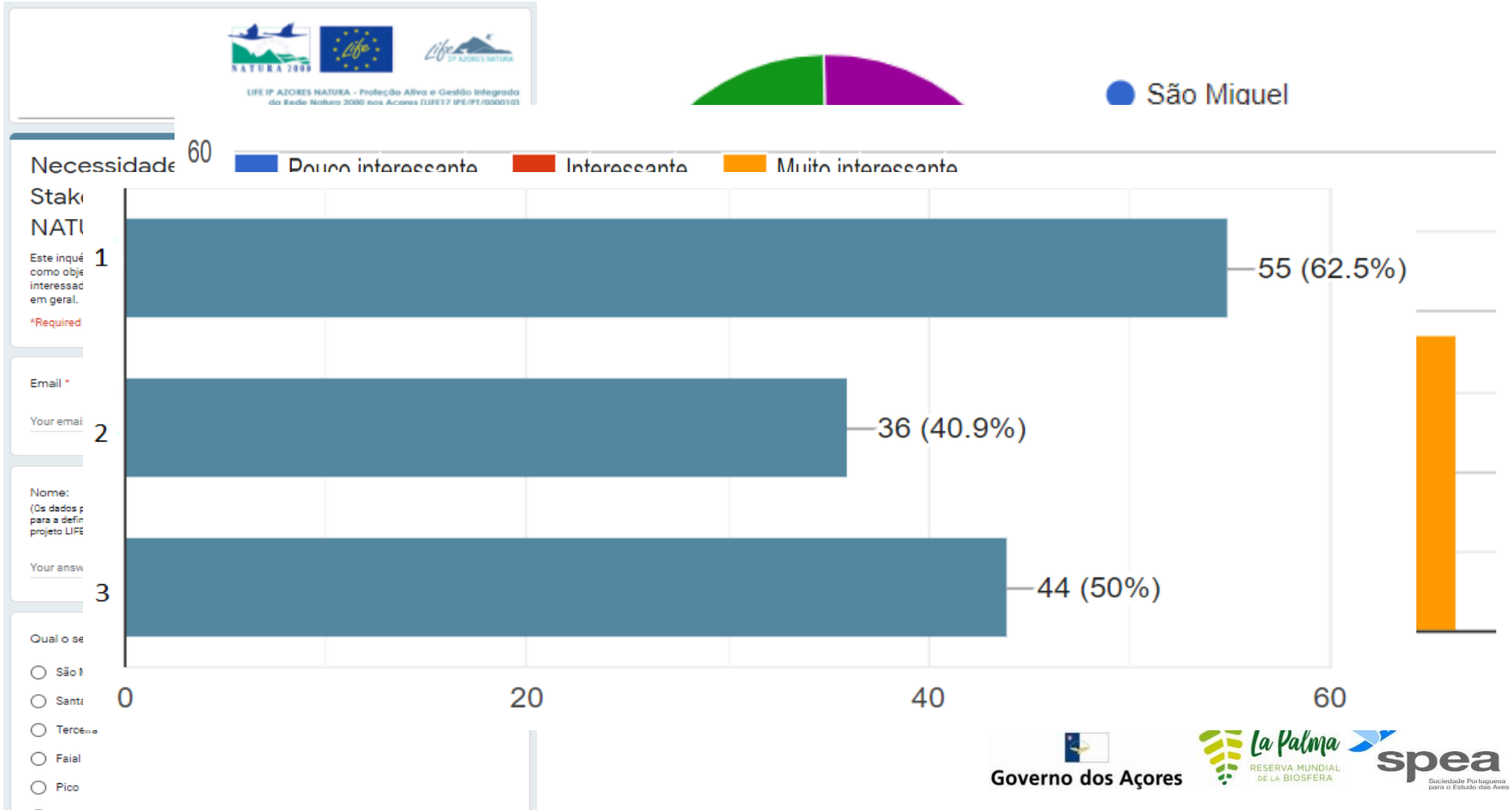
- *C2.1 – Capacitação Interna*



C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

- *C2.2 – Capacitação Externa*



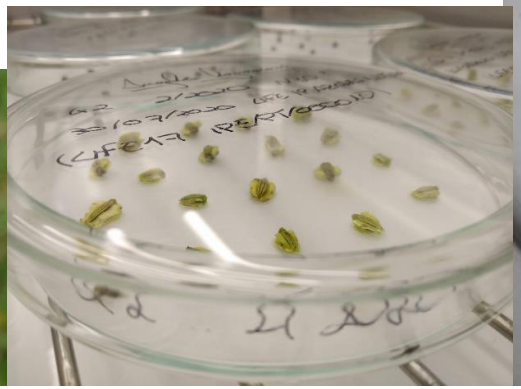
C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica

- *C3.1 – Conservação ex-situ*

Tarefa:

- Recolha de sementes de *Angelica lignescens*
- Melhoramento dos protocolos de germinação de *Angelica lignescens* e *Euphorbia stygiana*



C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica

- *C3.2 – Conservação in-situ –* ***Unforeseen:*** *Euphorbia stygiana* subsp. *santamariae*

Tarefa 1 – Propagação de flora protegida

- Recolha de sementes da subespécie ameaçada *Euphorbia stygiana* subsp. *santamariae* a partir de 2019, começo da germinação com condições ótimas em 2020

Tarefa 2 – Reforço de populações naturais

- Das 77 plantas obtidas, 35 já foram enviadas para Santa Maria para transplantação

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Determinação das áreas de plantação nas áreas de intervenção
- Calculação do plantio lenhoso necessário para cada área de intervenção
- Coordenação da produção de plantio lenhoso pelos Serviços Florestais a partir das sementes recolhidas nas áreas de intervenção pelos Vigilantes da Natureza (requerimento de **43.543 plantas**)

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado

- Faial: contratação externa, instalação de **5,9 km** de vedação

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado

- Pico: ilha com maior quantidade de vedações a instalar com **16,7 km** cumprimento total

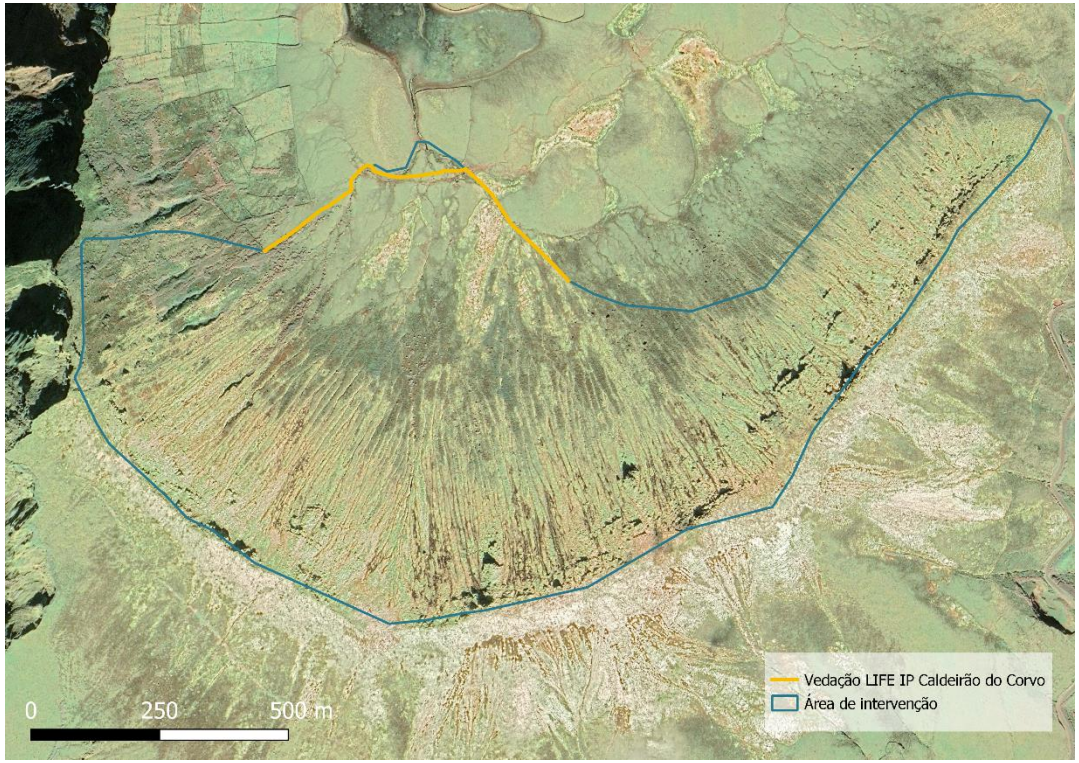
C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado

- Corvo: **917 m**



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Flores: não existe necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado

- Alteração da área de intervenção para excluir terrenos privados e incluir áreas com alto grau de invasão por EEI

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

Ilha São Miguel – Lagoa do Fogo:

- Reconversão / renaturalização de áreas florestais de *Cryptomeria japonica* em habitats nativos

- Restauro da vegetação nativa, por meio de estabelecimento de novas populações de espécies da flora.

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- **Turfeira da Lomba:**

- Restauro do habitat prioritário – Turfeiras Altas Ativas (7110*) e que se encontra em estado de conservação desfavorável.
- Já foram cortadas e removidas grande parte das criptomérias.

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- **Lagoa do Negro:**

Ao longo do caminho:

- Já foram cortadas, trituradas e removidas grandes partes das criptomérias, de regeneração natural;
- Já se mataram em pé as criptomérias de maior porte, de regeneração natural;
- Já houve aspersão de herbicida nos silvados.

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- **Lagoa do Negro:**

Árvores “castanhas” após injeção de herbicida para morte em pé destes indivíduos.

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- **Lagoa do Negro:**

<u>Pastos a Norte da Lagoa do Negro:</u>

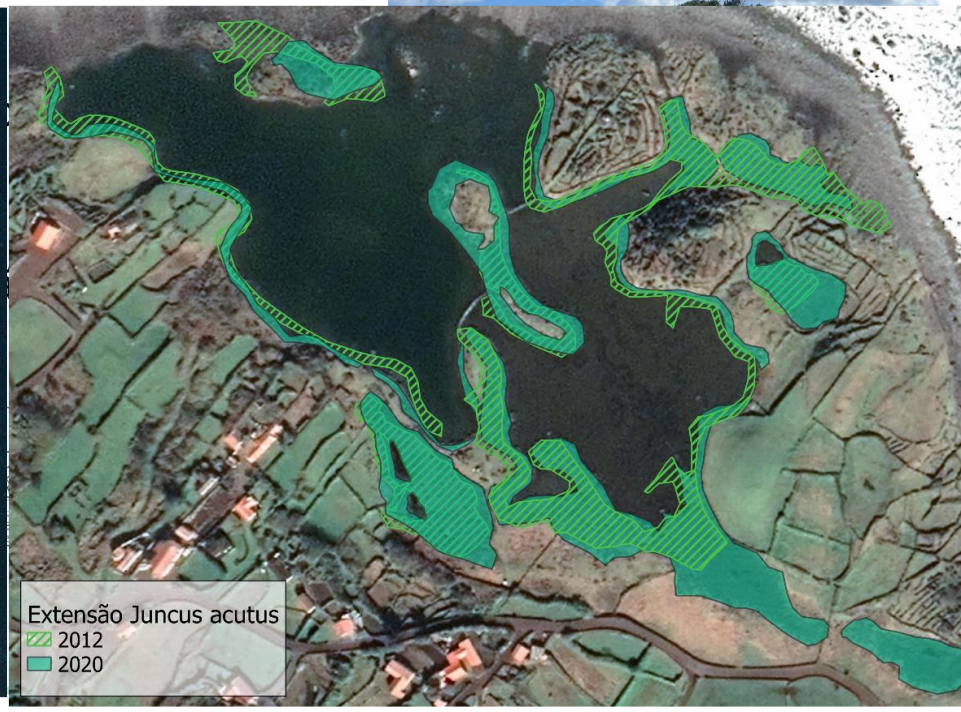
- Já foram cortadas e removidas grandes partes das criptomérias;
- Já se mataram em pé as criptomérias de maior porte, de regeneração natural;
- Foram instalados algumas quadrículas de inoculação de *Sphagnum*.

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

Ilha São Jorge – Fajã dos Cubres – habitat prioritário 1150*:



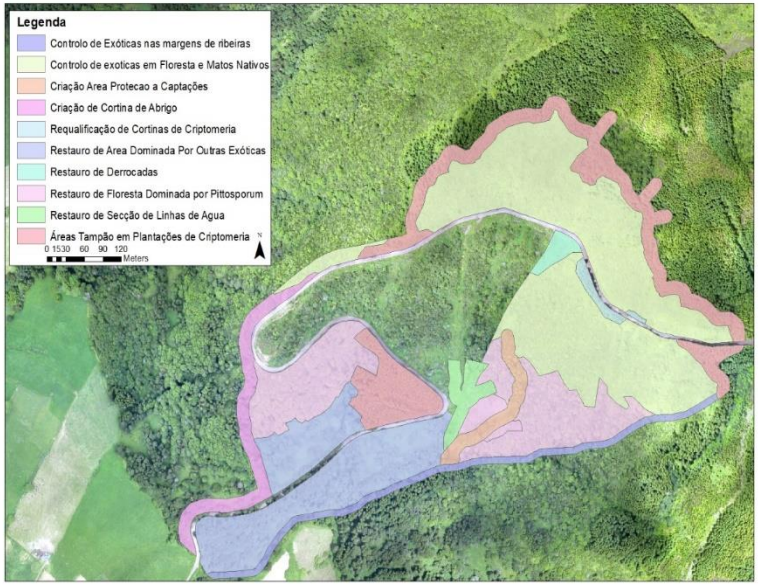
C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

- *C4.3 – Restauro de linhas de água em habitats Macaronésicos*

Ilha São Miguel (Mata dos Bispos) - habitat prioritário 9360*:

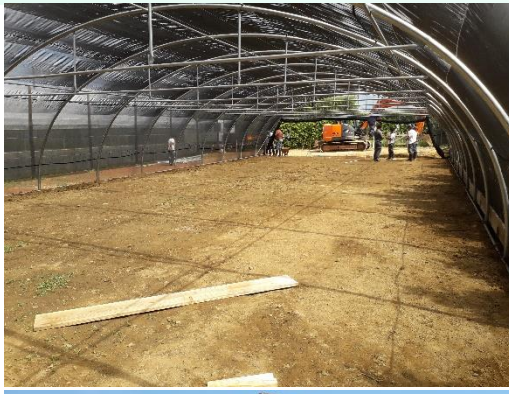
- Abertos **0,9 km** de trilhos de trabalho
- Abate florestal de *Acacia* & *Pittosporum*
- Gestão de resíduos florestais no leito e margens de linha de água
- Instalação de estruturas para consolidação dos taludes
- Instalação de micro-açudes em linhas de água de curso torrencial
- 1ªs plantações, instaladas **28.000 plantas**
- Intervencionados até ao momento **2,6 hectares**



C – Ações de conservação:

C5 – Conservação integrada dos habitats prioritários 9560, 9360* e 4050* para a conservação do *Pyrrhula murina*

- Instalação de **1 estufa de sombra** com 270 m²
- Ampliação do sistema de rega automatizada do viveiro
- Construção de **nave para armazenamento** com 84 m²
- Instalação de canteiros, nova área de 1.200 m²
- **30.000 plantas** de 22 espécies
- **13.000 plantas em vasos** para indivíduos de maiores dimensões (≥ 50 cm)
- Recolha, tratamento e armazenamento de sementes de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas
- Teste em laboratório da viabilidade dos lotes de sementes armazenados



C – Ações de conservação:

C6 – Implementação de trabalhos integrados de conservação para as aves marinhas

- *C6.1 – Restauro de habitat nos ilhéus para as aves marinhas*

Tarefa 1: Restauro do habitat

Recolha de sementes de espécies dos habitats 1210, 1220 e 1250 para propagação no JBF (*Plantago coronopus*, *Myosotis maritima* e *Asplenium marinum*)

C – Ações de conservação:

C6 – Implementação de trabalhos integrados de conservação para as aves marinhas

- *C6.1 – Restauro de habitat nos ilhéus para as aves marinhas*

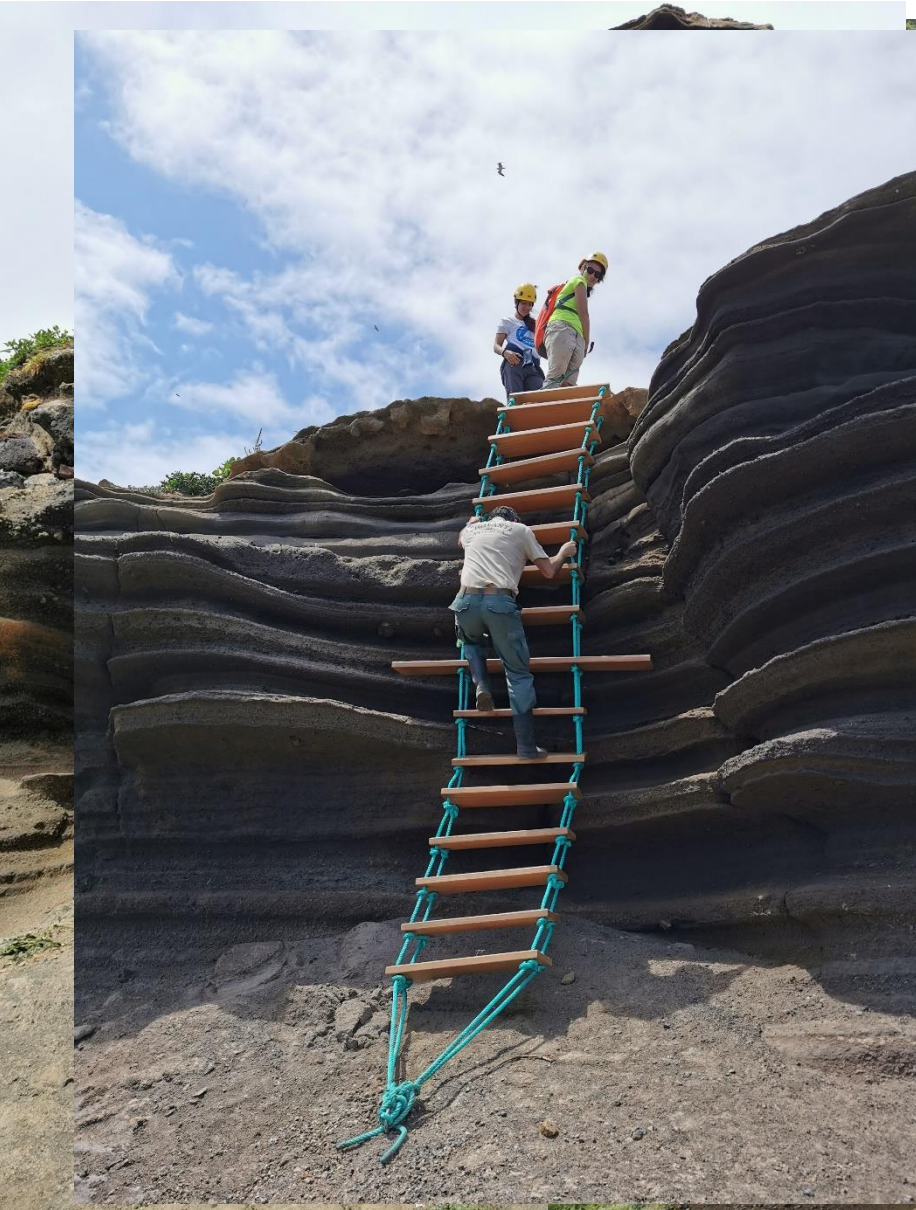
Tarefa 2: Outras medidas para incentivar nidificação

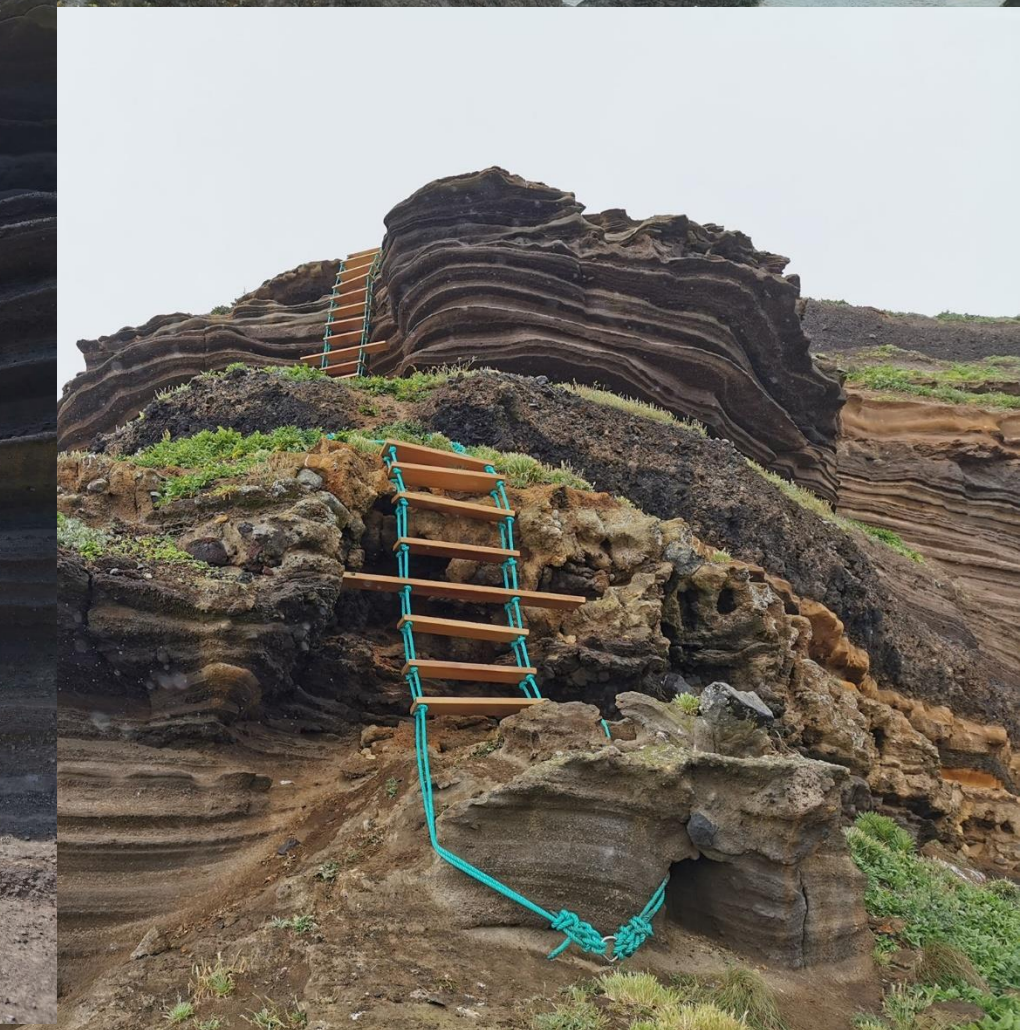
- Aquisição de ninhos artificiais para procellariiformes (de barro)
- Construção de caixas de abrigo para crias de garajau
- Remoção dos ninhos artificiais antigos (de plástico, destruídos)
- Determinação dos locais de instalação dos novos ninhos artificiais

Ações C6.1, C8.1 e D5.1– Implementação dos planos operacionais para o restauro de habitats para aves marinhas em ilhéus.

- Todos os ninhos artificiais (100 ninhos no Ilhéu de Baixo e 100 ninhos no Ilhéu da Praia) foram instalados nas últimas semanas

Instalação de um acesso ao patamar do ilhéu de Baixo – Linha de Segurança





C – Ações de conservação:

C6 – Implementação de trabalhos integrados de conservação para as aves marinhas

- *C6.1 – Restauro de habitat nos ilhéus para as aves marinhas*

Embarcações para acesso aos ilhéus

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

- Levantamento de vegetação em todas as áreas de intervenção visitadas
- Identificação das EEI principais em cada área de intervenção
- Voos de drone para fazer um mapeamento aéreo da distribuição dos EEI e acompanhar o progresso das ações de controlo ao longo dos anos

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

- Flores: 3 semanas sólidas de remoção de invasoras na área de intervenção (*Hydrangea macrophylla* e *Hedychium gardnerianum*)

- Abertura de uma vala em colaboração com os Serviços Florestais para enterrar e cobrir os resíduos verdes

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

- Pico: no âmbito dos campos de voluntariado (ação E5) foram realizadas múltiplas ações de remoção de espécies invasoras, principalmente *Carpobrotus edulis* e *Tetragonia tetragonoides*.

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

- Início da remoção da mancha de *Cryptomeria japonica* na Reserva Natural do Caveiro (Ilha do Pico)

- Remoção de 750 kg numa área aproximada de 4000 m^2 no âmbito do campo de voluntariado em setembro 2020

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

- Santa Maria: remoção de *Agave americana* e *Carpobrotus edulis* na ZEC Ponta do Castelo.

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

- São Miguel: controle e erradicação de flora invasora: *Acacia melanoxylum*, *Hedychium gardneranium, Leycestera formosa, Cryptomeria japonica*, *Rubus ulmifolius.*

C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

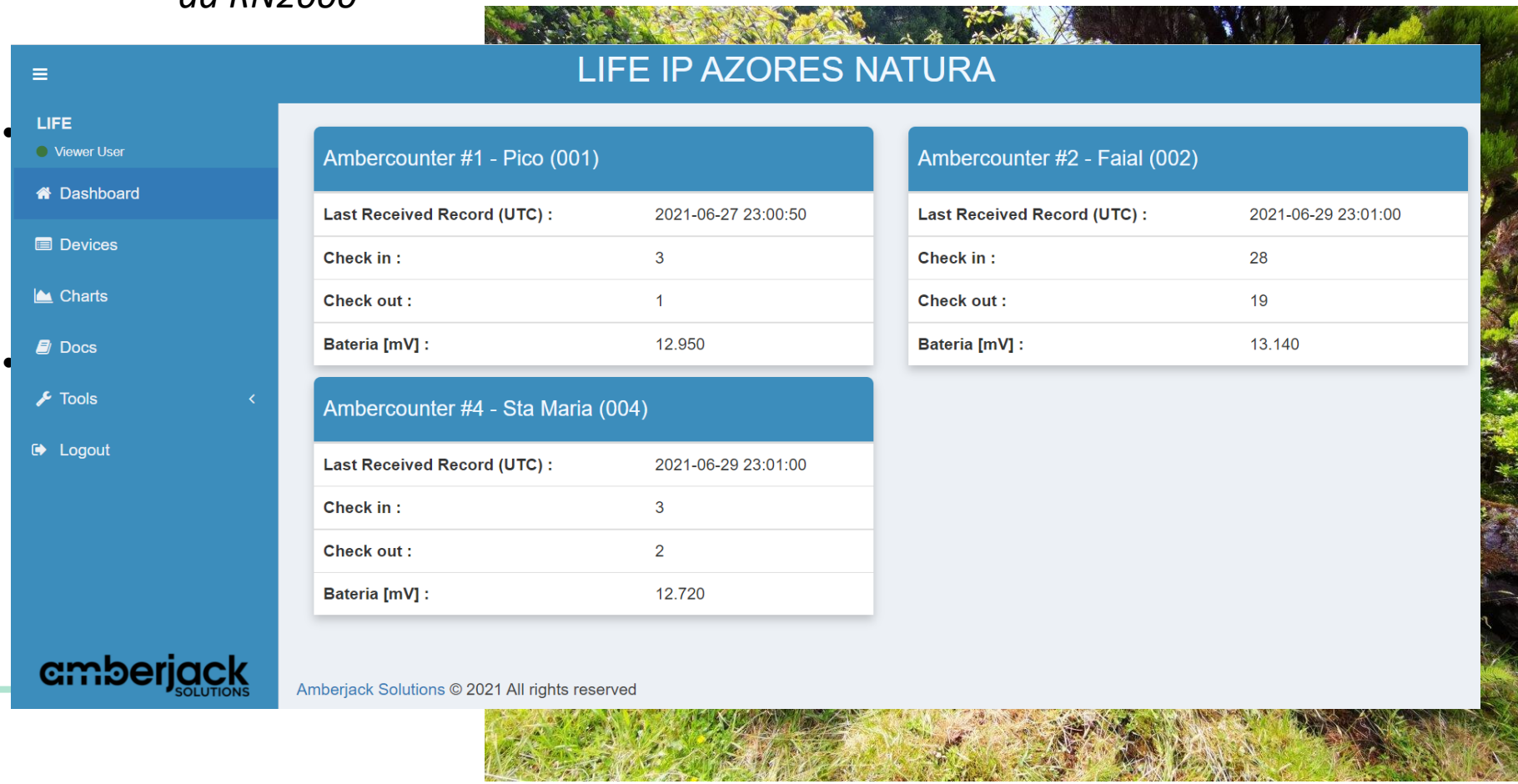
- *C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora*

Terceira: no âmbito dos campos de voluntariado (ação E5) foram realizadas múltiplas ações de controlo de criptoméria na Turfeira da Lomba, onde, para além da remoção, também se triturou o material removido. Durante os 3 dias de trabalho, nesta área, foram removidas cerca de 600 criptomérias, numa área de aproximadamente 1,5 hectares.

C – Ações de conservação:

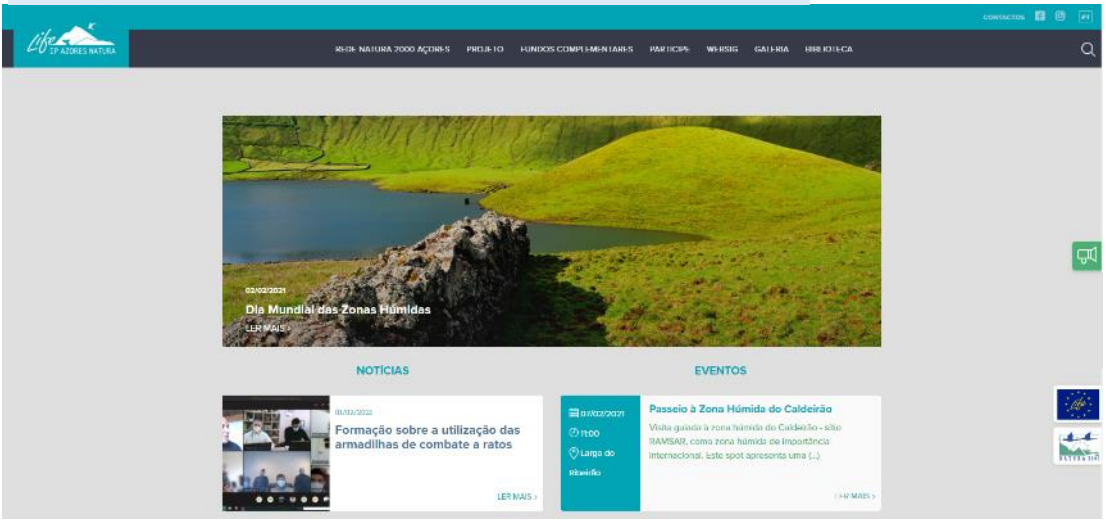
C14 – Integração das políticas da RN2000 com o turismo

- *C14.1 – Avaliação e mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos da RN2000*



Comunicação - Website

https://www.lifeazoresnatura.eu/

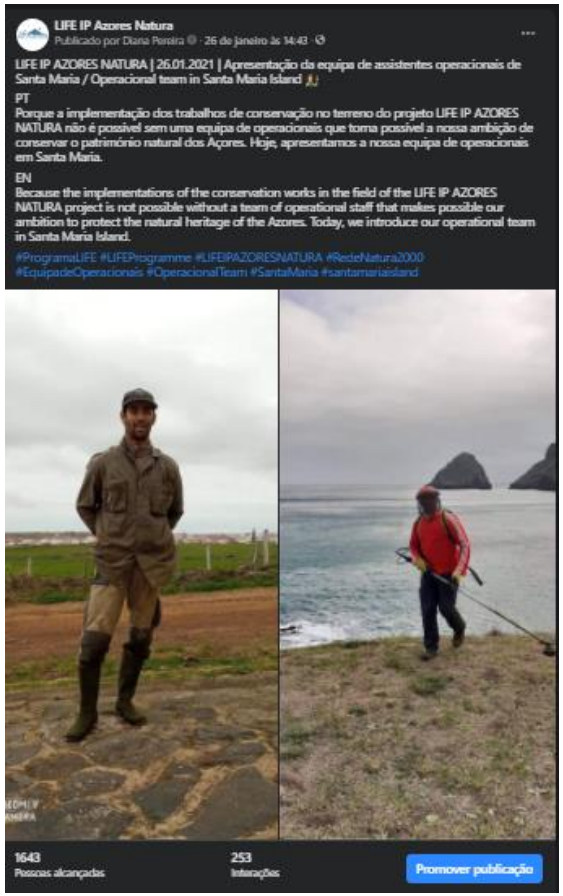


Dados (julho 2021)	
Data de (re) lançamento	Setembro de 2020
Publicações	Notícias - 158
	Eventos - 31
	Fundos complementares - 17
	Educação Ambiental - 25
	Voluntariado - 6
Visitantes (média semanal)	108

Dia Mundial das Zonas Húmidas

Celebrado pela primeira vez em 1997, o dia Mundial das Zonas Húmidas assinala a data da assinatura da Convenção sobre as Zonas Húmidas, geralmente conhecida como "Convenção Ramsar". Este acordo visa a colaboração internacional na proteção das zonas húmidas e no seu uso sustentável. Nos Açores, existem 13 zonas húmidas de Importância Internacional classificadas ao abrigo desta convenção que, atualmente, são designadas como Sítios Ramsar. Apesar do LIFE IP AZORES NATURA estar focado em cumprir o seu objetivo principal (implementação do PAF – Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000), simultaneamente evidencia outros benefícios, criando sinergias e obtendo resultados em outras áreas designadas, como os Sítios RAMSAR. O projeto LIFE IP Azores Natura, irá assim, restaurar habitats típicos de zonas húmidas, como as turfeiras, através da ação C4.1 "Boas práticas para conservação de habitats terrestres". Vai visitar algum Sítio Ramsar hoje? Quantos existem na sua ilha?

Comunicação - Facebook



Dados (julho 2021)

Data de lançamento	Fevereiro de 2019
Publicações	367
Seguidores	2707
Gostos	2640
Tipo de publicações	Publicações espontâneas (reuniões, eventos)
	Rubricas (TOP 5; espécies alvo)
	Dias comemorativos (Dia Mundial das Zonas Húmidas)
	Eventos
	Desafios (educação ambiental – COVID)

Comunicação - Instagram

Dados (julho 2021)	
Data de lançamento	7 de maio de 2020
Publicações	92
Seguidores	197
Tipo de publicações	Fotografias
	Eventos
	Desafios
	Histórias (eventos)

Comunicação - Newsletter

1ª edição – dezembro de 2020

Dados (julho 2021)

Data de lançamento	Dezembro de 2020
Edições	2
Tipo de notícias	Notícias ou publicações que mereçam novo destaque
	Desafios
	Balanços (parceiros)
	Rubricas
Periodicidade	6 em 6 meses (junho - dezembro)

2ª edição – julho de 2021

Comunicação – Monofolha/Panfleto

LIFE IP AZORES NATURA

Conservar o nosso património natural, em terra e no mar, torna-nos mais ricos e resistentes

10 ilhas – as 9 do arquipélago dos Açores e uma do arquipélago das Canárias, La Palma – um oceano que as une e múltiplos parceiros trabalham em rede com um só propósito: a conservação do património natural, em prol da biodiversidade, do uso sustentável dos recursos, melhor água, ar, maior resistência às alterações climáticas e melhor qualidade de vida.

Juntos, vamos plantar, com as sementes da nossa herança natural, um futuro melhor?

FINANCIAMENTO

Tem um orçamento total de mais de 19 M€, com uma contribuição financeira de 60 % do Programa LIFE da União Europeia (cerca de 19 M€). O projeto prevê ainda mobilizar mais de 12 M€ em Fundos complementares.

Prunus azorica (Ginja)

O LIFE IP Azores Natura é o maior projeto de conservação ambiental integrado alguma vez implementados nos Açores e o primeiro existente em Portugal

QUEM SOMOS?

Para atingir os seus objetivos, a estratégia do LIFE IP e os trabalhos previstos baseiam-se numa forte estrutura de parceria, que potencia um conhecimento técnico, político e operacional sólido.

Esta estrutura inclui 5 beneficiários diretos:

BENEFICIÁRIO COORDENADOR

DRA
Entidade responsável pela implementação da RN2000 Açores – componente terrestre

BENEFICIÁRIOS ASSOCIADOS

DRAM
Entidade responsável pela implementação da RN2000 Açores – componente marinha

AZORINA, S.A.
Entidade responsável pelas áreas de sensibilização e educação ambiental

SPEA
ONG com vasta experiência em conservação do Priolo

LA PALMA
No contexto da Macaronésia, entidade que irá implementar uma ação piloto em prevenção, deteção precoce e controle de espécies exóticas invasoras

PARA?

Para melhorar o estado de conservação de **13 habitats** e **24 espécies** protegidas ao abrigo das **Diretivas Aves e Habitats**, incluindo flora e fauna únicas das ilhas açorianas.
Face às ameaças que as espécies exóticas constituem para a biodiversidade dos Açores, este projeto prevê também o desenvolvimento de uma **estratégia regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas e invasoras.**
Prevemos, assim, melhorar o estado de conservação para **100 % dos habitats** e, pelo menos, **50 % de espécies** (flora e fauna) consideradas em estado desfavorável.

BENEFICIÁRIOS

ONDE?

Nas 9 ilhas dos Açores, onde abrange a totalidade dos sítios da Rede Natura 2000 em todo o arquipélago (24 Zonas de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 2 Sítios de Interesse Comunitário), bem como o Parque Marinho dos Açores e La Palma, no arquipélago das Canárias.

Durante 9 anos, até 2027

COMO?

Implementação de trabalhos de conservação em **18 espécies** de flora, **6 espécies** de fauna e **13 habitats** identificados como prioritários e abrangidos pelas Diretivas Aves e Habitats

- CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS
- AUMENTO DA ÁREA PÚBLICA DA REDE NATURA 2000 PARA RESTAURO E RECUPERAÇÃO DE HABITATS
- REFORÇO NA VIGILÂNCIA E GESTÃO
- SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E AGENTES LOCAIS
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CAPACITAÇÃO DE PARCEIROS
- MAIS RECURSOS HUMANOS E MEIOS TÉCNICOS

COMO PARTICIPAR?

Saiba tudo sobre as ações informativas e de voluntariado, em terra e no mar, seguindo-nos pelo nosso site e redes sociais

https://www.lifeazoresnatura.eu

@LIFEIPAZORESNATURA

lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt

Myrica faya (Faia)

Comunicação – Sinalética

Estrutura dos conteúdos:

- Introdução ao projeto;
- Mapa da área de intervenção;
- Caracterização da área;
- Objetivos para aquela área de intervenção;
- Fotografias de espécies ou habitats

Estrutura física:

- Plástico reciclado (indicação) ou madeira tratada (pinho);
- Placa impressa em PVC (substituir com o avanço do projeto e dos trabalhos de conservação – 3 fases) ou criptoméria.

LIFE IP AZORES NATURA

Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores
Active Protection and Integrated Management of the Natura 2000 Network in the Azores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Área de Intervenção Caveiro
Caveiro Intervention Area

Introdução
Introduction

O programa LIFE é um instrumento da União Europeia que foi criado em 1992 para financiar ações relacionadas com a conservação da natureza e o clima. O projeto LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) tem como principal objetivo contribuir para a conservação de espécies e habitats protegidos pela Diretiva Habitats e a Diretiva Aves no arquipélago dos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000. O beneficiário coordenador do projeto é a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC) e os beneficiários associados são a Direção Regional do Ambiente e Alteração Climáticas (DRAAC), a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A., a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Fundación Canaria – Reserva Mundial de la Biosfera La Palma.

The LIFE Programme is an instrument created by the European Union in 1992 to financially support projects related to nature conservation and climate. The LIFE IP AZORES NATURA project (2019-2027) has as its main objective to contribute to the conservation of species and habitats protected by the Habitats Directive and the Birds Directive in the Azores archipelago, more precisely in the areas of the Natura 2000 Network. The coordinating beneficiary of the project is the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change (SRAAC) and the associated beneficiaries are the Regional Directorate for Environment and Climate Change (DRAAC), the Regional Directorate for Sea Affairs (DRAM), the Society for Environmental Management and Nature Conservation - AZORINA, S.A., the Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA) and Fundación Canaria – World Biosphere Reserve La Palma.

Área de intervenção
Intervention area

A área de intervenção do Caveiro tem um tamanho de 436 hectares e engloba a totalidade da Reserva Natural do Caveiro. Esta área pertence ao complexo vulcânico São Roque-Piedade com idade máxima de 230 000 anos com um maior adensamento de cones vulcânicos, e consequentemente um espessamento na cobertura de piroclastos basálticos, o que impermeabiliza o solo permitindo que nas zonas deprimidas haja retenção de água e a formação de pequenas lagoas. A zona é caracterizada por remanescentes de comunidades de *Juniperus-ilex*, tendo sido bastante reduzido durante o século passado devido ao corte de árvores e atividades de pecuária. Essa área foi selecionada para intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA para recuperar o habitat original através do controlo de plantas invasoras e plantações de espécies nativas.

The Caveiro Intervention area has a size of 436 hectares and encompasses the entire Caveiro Nature Reserve. This area belongs to the São Roque-Piedade volcanic complex with a maximum age of 230,000 years with a greater density of volcanic cones, and consequently a thickening of the basalt pyroclast cover, which makes the soil impermeable, so that water accumulates in depressed areas and small lagoons are formed. The area is characterized by remnants of *Juniperus-ilex* communities, having been greatly reduced during the last century due to logging and livestock activities. This area was selected by the LIFE IP AZORES NATURA project to restore the original habitat by means of controlling invasive plant species and planting native species.

O que pretendemos fazer?
What are we intending to do?

As Intervenções do projeto terão lugar nos habitats prioritários e em estado de conservação desfavorável dentro da área de intervenção (Código Natura 3130, 6180, 7110*, 7130, 8220, 9100*, 9360* e 9560*), com o objetivo de melhorar as Laurissilvas macaronésicas e os bosques de *Juniperus* e salvaguardar as espécies protegidas pela Diretiva Habitats, como por exemplo a *Lactuca watsoniana* (alfacinha) e o *Arceuthobium azoricum* (espigos-de-cedro), ambas presentes nessa zona.

O projeto prevê um conjunto de tarefas que permitirão melhorar o estado de conservação desta área de Intervenção, nomeadamente:
- Instalação de vedações para exclusão do gado que pastoreia a zona;
- Remoção de uma mata de criptoméria (*Cryptomeria japonica*) e conversão em habitat nativo;
- Remoção pontual de outras espécies exóticas e invasoras, como por exemplo a *Hydrangea macrophylla* (hortênsia);
- Plantações de espécies nativas que ocorrem naturalmente nesta zona: *Calluna vulgaris* (torga), *Erica azorica* (urze), *Frangula azorica* (sanguinho), *Ilex perado* subsp. *azorica* (azevinho), *Juniperus brevifolia* (cedro-do-mato), *Laurus azorica* (loureiro) e *Vaccinium cylindraceum* (uva-da-serra).

The project's interventions will take place in priority habitats and in habitats with an unfavourable conservation status within the Intervention area (Natura 2000 codes 3130, 6180, 7110*, 7130, 8220, 9100*, 9360* and 9560*), with the aim to improve the native laurel and juniper forests and safeguard the species protected by the Habitats Directive, such as Lactuca watsoniana and Arceuthobium azoricum, both present in this area.

The project is implementing a set of tasks that will improve the conservation status of this intervention area, namely:
- Installation of fences to prevent cattle from accessing the area;
- Removal of a Cryptomeria japonica forest and conversion into native habitat;
- Selective removal of other exotic and invasive species, such as hydrangea (*Hydrangea macrophylla*);
- Planting of native species that occur naturally in this area (*Calluna vulgaris*, *Erica azorica*, *Frangula azorica*, *Ilex perado* subsp. *azorica*, *Juniperus brevifolia*, *Laurus azorica* and *Vaccinium cylindraceum*).

azorina

Educação Ambiental – Atividades

NOTA:
Atividades canceladas – 3
Atividades planeadas não realizadas - 5

Atividade "Morcega-te", organizada pelo Parque Natural do Faial

Atividade "Tartarugas marinhas", organizada pelo Parque Natural de Santa Maria

2019	
Escolas	Sessões – 74
	Participantes - 1671

2020	
Escolas	Sessões – 114
	Participantes - 2042
Públicas	Sessões – 42
	Participantes - 1671

2021 (até junho 2021)	
Escolas	Sessões – 96
	Participantes - 1715

Atividades online (pós-COVID)	
Online (desafios; quiz)	Publicações – 8
	Participantes - 93

Educação Ambiental – Atividades

Campanhas de limpeza – lixo marinho	
Costeiras	24
Subaquáticas	4

Campanhas de limpeza – lixo marinho	
Voluntários	500
Entidades	45

Limpeza costeira no
Porto da Feteira - Faial

Limpeza subaquática – Monte da Guia e Porto da Horta - Faial

Educação Ambiental – Guia do Professor

GUIA DO EDUCADOR

Daboecia azorica (Queiró) © PNSilva - siaram.azores.gov.pt

Caretta caretta (Tartaruga careta) © PNSilva - siaram.azores.gov.pt

1. Introdução

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O património natural dos Açores é único!

Existem, em todas as ilhas e no mar que as liga, centenas de plantas e animais que não podem ser encontrados noutro lugar no mundo. Estas espécies, designadas por endémicas, devem ser preservadas pelo seu valor inigualável, existindo para isso vários mecanismos de conservação que nos ajudam a preservar este património, nomeadamente as áreas protegidas e a Rede Natura 2000, que são geridas de acordo com regulamentação e Diretivas Europeias. Contudo, ao longo do tempo, e apesar da implementação destes mecanismos de conservação, a ação humana, resultante, na maioria das situações, do desconhecimento dos seus impactos negativos, tem danificado estes habitats únicos, criando pressões, por exemplo, através da introdução de espécies exóticas ou de outras formas diretas e indiretas de degradação dos ecossistemas.

É, portanto, essencial formar cidadãos conscientes dos seus impactes no meio

p. 4

GUIA DO EDUCADOR

1.2. O QUE É UM PROGRAMA LIFE?

O Programa LIFE - cujo acrónimo traduz L'Instrument Financier pour l'Environment – é um instrumento financeiro comunitário que foi criado, em 1992, com o objetivo específico de contribuir para a execução, a atualização e o desenvolvimento das Políticas e Estratégias Europeias na área do Ambiente, através do cofinanciamento de projetos com valor acrescentado europeu. Nesse sentido, o programa, que valoriza a inovação e a aplicação de boas práticas, passou, na sua versão atual, a apoiar uma nova categoria de projetos, os Projetos Integrados, para operar a uma escala territorial maior e integrando, como o próprio nome indica, vários fundos quer comunitários quer privados.

O programa LIFE tem financiado inúmeros projetos em toda a União Europeia, assumindo-se como uma importante ferramenta no combate às alterações climática, na luta contra a perda de biodiversidade e no apoio à transição para uma economia ambientalmente mais eficiente no uso dos recursos naturais, contribuindo, desde modo, para o desenvolvimento sustentável dos Estados Membros e Regiões.

NATURA 2000

1.3. O QUE É A REDE NATURA 2000?

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica para o espaço comunitário que tem como finalidade assegurar a conservação a longo prazo das espécies e dos habitats mais ameaçados da Europa e constitui o principal instrumento para a conservação da natureza na União Europeia.

A Rede Natura 2000, que também se aplica ao meio marinho, é composta por:

- Zonas de Proteção Especial (ZPE) - estabelecidas ao abrigo da Diretiva Aves, que se destinam, essencialmente, a garantir a conservação de espécies de aves e seus habitats;
- Zonas Especiais de Conservação (ZEC) - criadas ao abrigo da Diretiva Habitats, com o objetivo expresso de "contribuir para assegurar a Biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais e dos habitats de espécies de flora e da fauna selvagens, considerados ameaçados no espaço da União Europeia".

Nestas áreas de importância comunitária para a conservação de determinados habitats e espécies, as atividades humanas deverão ser compatíveis com a preservação destes valores, visando uma gestão sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social.

GUIA DO EDUCADOR

Materiais de apoio à atividade - "Espécies Exóticas"

CONCEITOS IMPORTANTES PARA ESTA ATIVIDADE

Espécie endémica – Espécie que apenas pode ser encontrada num determinado local, que é originada por uma evolução tendo em conta as características ambientais desse mesmo local, diferenciando-se da espécie original. O endemismo é normalmente causado por uma barreira física, climática e biológica que delimitem com eficácia a distribuição de uma espécie ou provoquem a sua separação do grupo original.

Espécie nativa – espécie que ocorre dentro da sua área natural e de dispersão potencial, ou seja, que ocorre e é própria de um local, mesmo não sendo exclusiva do mesmo.

Espécie exótica – espécie não originária do território regional ou de uma sua unidade geograficamente isolada, e nunca só observada como ocorrendo naturalmente e com populações autossustentadas. São normalmente introduzidas pela mão humana, mas não apresentam comportamento invasor no meio natural.

Espécies invasoras – espécie introduzida acidental ou, por si própria, ocupar o território de uma forma abusiva, em área ou número de indivíduos, provocando uma modificação nos ecossistemas em que se instala.

ALGUNS EXEMPLOS DE ESPÉCIES INVASORAS E OS SEUS MEIOS DE REPRODUÇÃO VEGETATIVA:

Agave americana (Pitaia, Baboosa, Agave)

Muito usada no fabrico de tequila e sisal, esta planta de origem mexicana apresenta folhas verdes ou verde-acinzentadas de grandes dimensões, expessas, pontiagudas e com espinhos nas margens. É comum em parques e jardins nos Açores, mas em nenhuma ilha é tão invasiva como em Santa Maria devido ao clima e tipo de solo mais árido e seco.

Reproduz-se pela separação de pequenas plântulas que se desenvolvem a partir de uma base da planta mãe, podendo também surgir a partir de sementes que se desenvolvem no enorme escapo floral (pau sobredo ao centro quando esta fase inicia as sementes).

Ciclo	Nº de atividades
3º ciclo	6
Secundário	5

Temas
Espécies exóticas
Rede Natura 2000 e áreas protegidas nos Açores
Sustentabilidade
Áreas Marinhas protegidas
Poças de maré
Lixo marinho
LIFE IP AZORES NATURA
Património natural

Educação Ambiental – Exposição

Tema	Património natural e o papel do LIFE IP AZORES NATURA
Objetivo	Circular pelas escolas, centros ambientais e outros eventos
Níveis de ensino	3º e secundário
Previsão de conclusão	julho de 2021
Estado	Design

Voluntariado – Campos de Voluntariado

Datas	Ilha	Nº Voluntários
13 a 21 de julho de 2020	Graciosa	13
15 a 23 de agosto de 2020	Flores	14
14 a 22 de setembro de 2020	Pico	13
5 a 13 de novembro de 2020	Santa Maria	12
17 a 25 Março de 2021	Terceira	15

Campo de voluntariado de Santa Maria – Julia Snajdr

Relatórios:

I:\11 - Açoes\Ação E5 - Programa de Voluntariado e envolvimento de stakeholder\Programa Voluntariado - P1A

Campo de voluntariado da Terceira – Julia Snajdr

F3 – Grupo de trabalho para coordenação dos fundos complementares

- **Grupo de trabalho para coordenação dos fundos complementares foi estabelecido (08/04/2019).**

- **O Website do projeto tem um Balcão de Apoio** para dar suporte aos projetos complementares - Não previsto inicialmente e resultou das reuniões de gestão do projeto.

Informação/Publicação sobre Fundos de Financiamento

F4 – Stakeholder Board e Advisory Board

Conselho
Consultivo do PNI
da Terceira

Conselho
Consultivo do PNI
do Corvo

F4 – Stakeholder Board e Advisory Board

CRADS
(11/11/2019)

CRADS
(30/09/2020)

Obrigada!

lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt

https://www.lifeazoresnatura.eu/